

---

- ESTUDOS BAKHTINIANOS I

Coordenador(a): *Valdemir Miotello*

---

**ALUSÃO/INTERTEXTUALIDADE E OS CONCEITOS BAKHTINIANOS DE POLIFONIA E IDEOLOGIA EM DOIS POEMAS DA ANTIGÜIDADE: POEMA XLIV DE CATULO E CARTA X DAS HERÓIDAS DE OVÍDIO**

*Lucy Ana de Bem (UNICAMP)*

É intuito desta comunicação demonstrar como os conceitos de polifonia e de ideologia de Bakhtin podem ser aplicáveis aos estudos no campo de Letras Clássicas, no qual geralmente os autores/pesquisadores lançam mão de conceitos como alusão/intertextualidade para analisar e explicar o processo da retomada de textos, tão próprio da literatura latina, considerada por especialistas como sendo de segundo grau, ou seja, quase toda "derivada" da literatura grega.

Segundo Bakhtin esse processo re retomada poderia ser explicado pelo fato de que a polifonia é comum de toda e qualquer palavra e conseqüentemente de qualquer texto/discurso pois através das palavras de um texto/discurso podemos ver atuar as forças, muitas vezes contrárias, de uma ideologia. Os poemas da Antigüidade latina que serão analisados são: o poema LXIV de Catulo e a carta X das Heróidas de Ovídio, as quais abordam o tema do mito de Ariadne e Teseu. É meu intuito demonstrar, utilizando conceitos de alusão e intertextualidade como um autor (Ovídio) retoma outro (Catulo) e como os efeitos de sentido se revelam na captação desse processo que sempre resulta em um ganho semântico no contato com as obras em questão. (Palavras chave: alusão, intertextualidade, poesia latina, Bakhtin).

## **APROXIMAÇÕES PEDAGÓGICAS E INTERCULTURAIS NO ENSINO DE LITERATURA ALEMÃ NO BRASIL**

*Henrique Evaldo Janzen (UFPR)*

O presente trabalho apresenta uma proposta de aproximação pedagógica e intercultural, a partir da concepção bakhtiniana de linguagem, do romance de formação da literatura alemã Jakob von Gunten, de Robert Walser, mediado, com finalidades didáticas, pela leitura anterior do romance de formação brasileiro O Ateneu, de Raul Pompéia. Esta aproximação didática se realiza a partir da perspectiva bakhtiniana de gêneros discursivos: a estrutura composicional, as unidades temáticas e o estilo, associando estes aos fatores extraliterários (históricos e sócio-culturais) dos contextos de produção das obras literárias. A saída dos meninos (Sérgio e Jakob) de casa é uma marca constitutiva da estrutura composicional dos romances de formação. O patriarcalismo e personalismo, as concepções pedagógicas e a visão da mulher são as unidades temáticas abordadas na análise dos dois romances, as quais permitem a aproximação pedagógica e intercultural (visando diminuir um possível estranhamento do estudante brasileiro face ao texto literário alemão). A partir do universo histórico-cultural e literário próximo do campo de experiência do estudante brasileiro, poderá ser concebido - a partir de um distanciamento valorativo - o aprofundamento do olhar sobre os textos da literatura alemã, gerando novo potencial interpretativo. Os pressupostos teóricos norteadores do trabalho estão calcados na teoria da linguagem (lingüístico-literária) do círculo de Bakhtin, baseada na concepção dialógica e social da linguagem, focalizando especificamente os conceitos de construção híbrida de enunciado e de exotopia (o olhar de fora).

## **DIALOGISMO E LITERATURA EM TRISTES TRÓPICOS**

*Melissa de Matos França (USP)*

O presente artigo expõe uma investigação preliminar de Tristes trópicos, de Claude Lévi-Strauss, como obra inscrita no gênero relato de viagem, a partir do suporte teórico de Bakhtin. Com base nos estudos deste acerca da enunciação, nos quais incluem-se a questão dos gêneros do discurso e a do dialogismo, pode-se considerar o relato sobre a experiência do antropólogo francês no Brasil dos anos 30 um enunciado polifônico, que se constrói em função de um ouvinte virtual e se orienta por ele. É isso que leva o autor a ocupar-se em explicitar sua repulsa e sua constrangida adesão ao relato de viagem logo nas primeiras frases do livro. A preocupação expressa de afastar-se do típico relato de viagem moderno evidencia um autor preocupado com a recepção de sua própria obra.

As impressões desse relato de viagem gravitam em torno das sociedades indígenas visitadas, mas também fazem referência aos períodos transcorridos nas cidades e mesmo fora do país, em viagens anteriores. Os temas são, portanto, familiares aos antropólogos e etnólogos. Ao mesmo

tempo, é evidente na obra a combinação entre uma estrutura composicional determinada e uma linguagem provida de vários níveis de significação, polissêmica, distante, dessa forma, das obras de caráter informativo, referencial. Dessa maneira, é possível se pensar na justaposição de campos de estudos: além de obra de análise antropológica da realidade, *Tristes trópicos* também pode ser obra analisada pelos estudos da linguagem. Assim, a concepção de Bakhtin mostrou-se útil na medida em que, a partir do exame do gênero de uma dada obra e, por conseguinte, de seus elementos contextuais, permite uma análise textual que leva em conta não só a estruturação lingüística, mas também as dimensões histórica e social da obra, o que parece especialmente promissor no caso particular de *Tristes trópicos*.

## **O EFEITO DO JOGO ENTRE MEMÓRIA DO FUTURO E DISCURSOS FUNDADORES**

*Valdemir Miotello (UFSCAR)*

Os discursos circulantes são o cruzamento do que já vem sendo dito com o que está sendo dito. Nesse sentido agiganta-se a importância do que já foi produzido pelas pessoas e pelos grupos organizados, que na sua interação vão estabelecendo os discursos e definindo as ideologias específicas, com base nas suas condições materiais e no embate com a história. São esses os discursos fundadores, o repositório ideológico daquele determinado grupo. Esses são também uma das forças que movem a história. A outra força vem do ainda não-construído, do ainda não-acontecido, mas que habita já sócio-historicamente no sonho das pessoas, em seus projetos de ser. Essa memória do futuro é sumamente importante para instabilizar o que já está definido pelos discursos fundadores. A memória do futuro é o lugar dos discursos formadores, aqueles que permitem a atividades de formação no agora, nos acontecimentos que estão se dando. Daí nos perguntarmos: como construir discursivamente memórias do futuro?